

ADPP

ANGOLA

AJUDA DE DESENVOLVIMENTO DE POVO PARA POVO - ANGOLA



RELATÓRIO ANUAL 2015

ADPP





CONTEÚDO

Introdução	4
Pessoas nos Projectos	5
Projectos em 2015	7
Educação	8
Escolas de Professores do Futuro (EPF)	10
Escolas Polivalentes e Profissionais (EPP)	18
Instituto da Linha da Frente	22
Saúde	24
Agentes Comunitários de Saúde Cunene	26
TCE - Total Controlo das Endemias- Malária, VIH e TB	28
ESPERANÇA	30
Água e Saneamento Benguela	32
Agricultura e Desenvolvimento Rural	34
Clube de Agricultores	36
Campanha de Educação de Adultos	40
Angariação de Fundos	41
Acerca da ADPP Angola	42
ADPP 30 anos	44
Declarações Financeiras 2015	46
Novos projecto começados em 2015	49
Humana People to People	50
Parceiros	51



INTRODUÇÃO

Caros Amigos, Colegas e Parceiros,

Em nome das muitas pessoas que por toda Angola diariamente trabalham com a ADPP e contribuem para dar vida e expandir os projectos, convido-vos para apreciar os resultados dos nossos esforços conjuntos, aqui apresentados no nosso relatório anual para 2015. A nossa contribuição para o desenvolvimento caracteriza-se por: solidariedade – humanismo – paixão pelo desenvolvimento – de povo para povo – ombro a ombro.

Apesar dos desafios económicos que afectaram o país em 2015, a ADPP continuou o seu activismo em áreas chave, especialmente a nível comunitário e nas áreas rurais dos Clubes de Agricultores: educação, desenvolvimento rural, saúde comunitária, agricultura e ambiente.

A ADPP sente-se honrada por ser parceira do Ministério da Educação, do Ministério da Família e da Promoção da Mulher, do Ministério da Saúde e do Ministério da Agricultura, a todos os níveis e com os muitos governos provinciais e administrações municipais, onde levamos a cabo o nosso trabalho.

O nosso muito obrigado a todos os membros das comunidades, estudantes, trabalhadores, parceiros e instituições que contribuíram para que o ano de 2015 fosse mais um bom ano e esperamos continuar com esta mesma cooperação.

Rikke Viholm, Presidente do Conselho de Administração, ADPP Angola



PESSOAS NOS PROJECTOS

3123 Formandos a estudar para professores primários nas Escolas de Professores do Futuro (EPF)

7646 Estudantes graduados nas EPF até Janeiro de 2015

955 Estudantes que estarão graduados pelas EPF em Janeiro de 2016

240 Professores primários em serviço, em 3 províncias, completaram com sucesso “40 Sessões Pedagógicas”

1540 Jovens nos três anos de formação nas Escolas Polivalentes e Profissionais (EPP)

585 Estudantes graduados nas escolas EPP até Janeiro de 2015

418 Estudantes prontos para a graduação do ensino básico académico e técnico em Janeiro de 2016

69 Líderes de projecto em formação no Instituto da Linha da Frente

145 Agentes Comunitários de Saúde e Oficiais de Campo a trabalhar para melhorar a saúde das comunidades em duas províncias

1765 Apaixonados em Saúde Comunitária promovendo a saúde nas comunidades

7641 Agricultores organizados em Clube de Agricultores

6865 Participantes em cursos de alfabetização



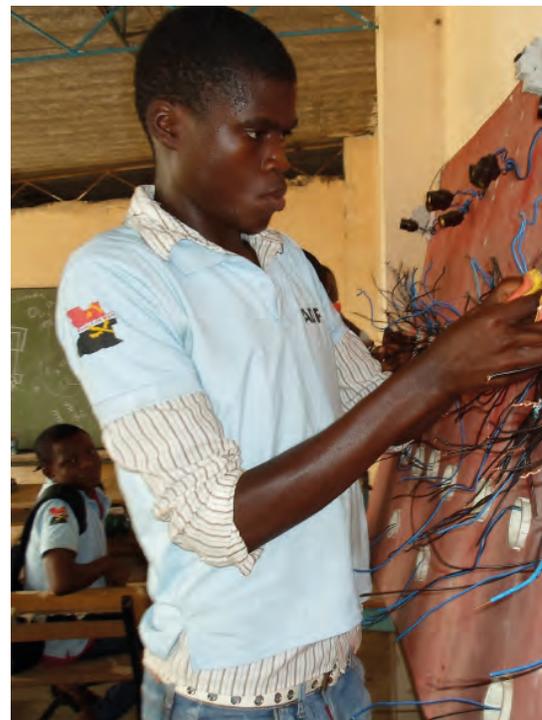
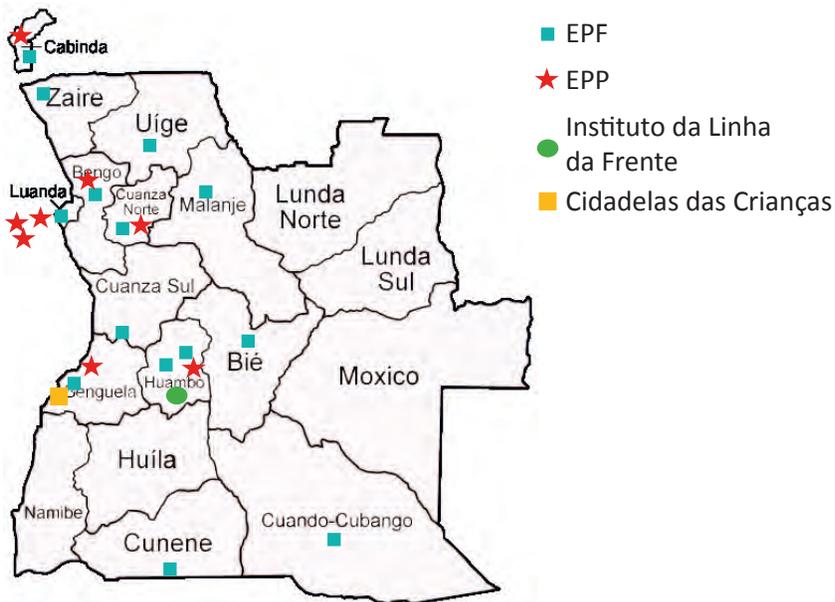


PROJECTOS EM 2015

- Escolas de Professores do Futuro (EPF)
- Escolas Polivalentes e Profissionais (EPP)
- Cidadelas das Crianças
- Instituto da Linha da Frente
- Educação de Adultos
- Total Controlo das Endemias - (TCE)
- Clube de Agricultores
- Agentes Comunitários de Saúde
- Angariação de Fundos
- ESPERANÇA
- Organização Social das Famílias
- Projecto Comunitário de Água e Saneamento
- Projecto de Segurança Rodoviária nas Escolas e Comunidades



EDUCAÇÃO



Uma educação de qualidade, inclusiva e equitativa são essenciais para os Clubes de Agricultores. Aumentar as taxas de matrícula é apenas parte da resposta e o Ministério da Educação e seus parceiros estão a focar-se, de forma crescente, na qualidade da educação existente. De forma a garantir bons resultados, as crianças e os jovens têm de ser apoiados desde tenra idade e através da educação; no entanto, meninas, crianças com deficiência ou crianças em situações de risco ou vulnerabilidade exigem uma atenção especial para terem igualdade de acesso e beneficiarem das oportunidades de ensino. Um elemento essencial desta equação é um corpo docente constituído por professores modernos e dedicados, capazes de assegurar inclusão e bons resultados entre os alunos mais novos. As Escolas de Professores do Futuro (EPF) formam, anualmente, cerca de 1.000 desses professores, em todo o país, para desempenhar esse papel. A ADPP também providencia formação aos professores primários em serviço, com pouca ou nenhuma formação pedagógica, através de cursos denominados “40 Sessões Pedagógicas”.

As Escolas Polivalentes e Profissionais (EPP) preparam jovens para serem os protagonistas do futuro, providenciando educação académica e técnica aos jovens que queiram fazer a diferença.

O Instituto da Linha da Frente é onde o pessoal e voluntários do projecto recebem formação em gestão de projectos. Eles adquirem conhecimentos na área de gestão empresarial e uma compreensão mais profunda da solidariedade humana, que levam para os seus projectos no final do curso.



“Sou estudante da 9ª classe desta escola. Devo dizer que esta é uma escola modelo por causa da qualidade dos seus professores e do ambiente do ensino. Aprendemos muito, não só com aulas, mas também com o desporto, música, excursões e actividades ao ar livre”.

- Adriano Mita Joseph, estudante da 9ª classe, Escola Polivalente e Profissional, EPP Benguela



RESULTADOS DE 2015

- 20º aniversário das Escolas de Professores do Futuro
- 14 escolas EPF em 13 províncias
- 3123 estudantes em formação em três equipas
- 7647 graduados desde 1995
- 955 graduados na Equipa de 2013
- 41,6% de mulheres graduadas
- 74.500 alunos de escola primária ensinados pelos estudantes das Equipas de 2013 e de 2014
- 45.000 pessoas de comunidades rurais beneficiando de micro-projectos da Equipa de 2013

ESCOLAS DE PROFESSORES DO FUTURO (EPF)

As Escolas de Professores do Futuro formam jovens para se tornarem professores primários e líderes comunitários, particularmente para as áreas rurais. Preparando os estudantes para estarem na vanguarda dos Clubes de Agricultores e para aprenderem, o programa é sustentado por três pontos chave:

- A formação está cheia de exigências intelectuais
- A formação está cheia de alimento para o coração e para a alma
- A formação é realmente formativa, influenciando o tipo de pessoas que vão deixar as salas de aula

O programa EPF está dividido em 19 períodos, cada um com seu próprio tema e destaque. O 1º ano é o “Ano Internacional do Professor” onde os estudantes embarcam numa viagem de estudo de quatro meses: aprender a viajar e viajar para aprender. No 2º ano os estudantes focam os seus esforços na criação de “Outro Tipo de Escola”, que visa tornar cada criança da escola primária inter-activa com o seu próprio aprendizado. No 3º e último ano na EPF, os estudantes trabalham o ano inteiro como professores estagiários, aperfeiçoando o que aprenderam e tornando-se “Outro Tipo de Professor”.

“O 3º ano como professor estagiário é o mais difícil, mas, ao mesmo tempo, é o período que forja o formando que tem de usar tudo o que aprendeu, nos dois anos anteriores de formação. A produção de material didáctico também me foi muito útil, pois reparei que as paredes da sala de aula estavam vazias de qualquer suporte didáctico que ajudasse os alunos a rever o que tinham aprendido sem mesmo se darem conta. Coloquei o alfabeto, alguns nomes de animais, de cidades e de países nas paredes para os ajudar. ao criar um ambiente de aprendizagem”.

- Tozé Ginkuma Kiela, Equipa de 2013 EPF
Kuando Kubango



	Disciplinas a estudar durante o ano	Horas
1º Ano	O Ano Internacional do Professor Biologia, Comunicação, Física, Geografia, História, Informática (Computadores), Inglês/ Francês, Introdução à Sociologia, Bases da Economia, O Mundo no Qual Vivemos, Química, Viver com Saúde até à Velhice.	2.095
2º Ano	Outro Tipo de Escola Análise sociológica de gestão e administração escolar , Angola – O Nosso País , Ciências Naturais, Didática de Ciências Naturais, Cultura, Desporto, Cultura e Música, Didáctica de Educação Física , Didáctica de Educação Moral e Cívica, Geografia , Artes e Artesanato, Filosofia da Educação, Gestão e Administração Escolar, História, Solidariedade Humana, Português e Didáctica de Português, Manutenção e Limpeza Geral, Matemática e Didáctica de Matemática, Oficina Pedagógica, Pedagogia e Metodologia, Produção de Alimentos, Produção e Gestão, Psicologia, A Segunda Cabeça do Professor.	2.249
3º Ano	Outro Tipo de Professor Ensino à Distância, Micro-Projecto, Prática de Ensino.	2.316
	TOTAL	6.660

Equipa de 2013 – Pioneiros na inovação do programa da EPF

As escolas de professores do futuro geridas pela ADPP adaptam-se e inovam para garantir que os estudantes se formam com as qualidades exigidas para enfrentar os desafios de um mundo em constante mudança, qualidades tais como amplos conhecimentos, experiências de vida, criatividade, flexibilidade, liderança e perseverança.

Em 2013, um importante número de alterações foi feito ao programa da EPF, de modo a colocá-lo na vanguarda da formação do professor. O programa original de 30 meses foi alargado para três anos, com entrada a partir da 9ª classe, ao contrário da anterior 10ª. Uma exigente viagem de estudo de 4 meses foi introduzida no 1º Ano, “O Ano Internacional do Professor.” No 2º Ano, os estudantes passarão mais tempo a ganhar experiência na sala de aula, nas escolas locais e introduzirão algumas actividades extra-curriculares no contexto do título “Outro Tipo de Escola.” No último ano, os estudantes demonstrarão o significado do título do 3º Ano - “Outro Tipo de Professor.”

O grupo de estudantes que foi pioneiro, a Equipa de 2013, completou a sua formação no final de 2015. Enfrentaram desafios desde o início, na preparação e subsequente viagem através da África Austral, adquirindo conhecimentos e experiência, solucionando problemas e construindo trabalho de equipa. Isto colocou-os numa boa posição para enfrentarem o seu segundo ano de estudos, ao combinarem estudos e aulas com a prática de ensino, estagiando nas escolas primárias locais, além de aprenderem a trabalhar com e para as comunidades. Assim, estavam bem preparados para o seu último ano de prática de ensino de longo prazo, quando 984 estudantes de todas as 14 escolas EPF ficaram responsáveis por 44.270 alunos de 250 escolas primárias e quase 40.000 pessoas foram beneficiadas pelos micro-projectos por eles implementados.



Melhorar a Educação em áreas rurais da Lunda Sul

Este projecto financiado pela União Europeia para melhorar o nível de educação em áreas rurais da Lunda Sul tem a duração de 3 anos e compreende os seguintes elementos principais:

- Instalação de uma Escola para Professores do Futuro (EPF) em Dala, para formar professores primários qualificados, especialmente para as áreas rurais.
- Formação Pedagógica para 400 professores primários em serviço.
- Alfabetização para 1.120 adultos e jovens nas áreas rurais.

Iniciado no princípio de 2015, o projecto visa aumentar o nível geral da educação na província. A Escola de Professores do Futuro providenciará um forte fluxo de pessoas jovens, altamente competentes, que farão a diferença nas escolas primárias e nas comunidades de toda a província. A primeira equipa de 23 estudantes matriculou-se em 2015, embora ainda estejam a estudar na escola EPF mais próxima até que a escola da Lunda Sul esteja pronta.

A formação de professores em serviço, a usar o programa 40 Sessões Pedagógicas, aumentará o nível pedagógico de centenas de professores com pouca ou nenhuma formação pedagógica e garantirá um melhor começo da escolaridade para milhares de crianças. Em 2015, o primeiro grupo de 104 professores em serviço inscreveram-se nos cursos e, no final do ano, haviam completado 25 sessões. O segundo grupo de participantes irá iniciar as 40 Sessões Pedagógicas em 2016.

A alfabetização no seio das populações rurais é o terceiro dos principais elementos do projecto. A demanda foi tão grande que 1.193 participantes se inscreveram no primeiro ano. No final de 2015, 563 participantes estavam a estudar o Módulo II (equivalente à 4ª classe) e 630 o Módulo I (equivalente à 2ª classe). A formação vai continuar em 2016 e 2017, os projectos de alfabetização serão reforçados pela presença dos estudantes estagiários do último ano da EPF que estarão a fazer a sua prática de ensino de longa duração.

O projecto goza do apoio das autoridades provinciais, municipais e locais, as quais acreditam nos importantes benefícios que a melhoria dos níveis de educação trará às comunidades. As autoridades religiosas e tradicionais apoiam, igualmente, o projecto.

“Embora tenha sido um tempo cheio de desafios, posso ver os frutos deste trabalho árduo pois estarei bem preparado como futuro professor e poderei dar uma eficaz contribuição ao país”.

- Nicholas Sadolfo, estudante da EPF Luanda

“Na minha opinião, as EPF e a ADPP desempenharam e continuam a desempenhar um importante papel na formação de professores, especialmente professores preparados para trabalhar nas áreas rurais em Angola, contribuindo com os seus conhecimentos para o progresso socio económico dos Clubes de Agricultores destas localidades”.

- Peter Varangas,
graduado da primeira equipa da EPF,
EPF Huambo 1995



“O meu plano a longo prazo para o meu futuro, será continuar a minha formação, de modo a contribuir para os Clubes de Agricultores do nosso país. Como mulher, pretendo fazer parte do grupo de mulheres bem qualificadas, em especial na minha cidade de Ondjiva, onde não existem muitas mulheres qualificadas que possam desempenhar um papel significativo na reconstrução do país”.

- Ana Sassi, graduada pela EPF Cunene em 2015





40 Sessões Pedagógicas

40 Sessões Pedagógicas são exactamente isso: 40 sessões abrangendo um amplo leque de tópicos pedagógicos desde “As qualidades de um professor” e “O que é uma Criança” até “Preparação para a sala de aula” e “Como abordar problemas na sala de aula.”

Os participantes aprendem a lidar com os problemas mais básicos, tais como crianças que nem conseguem escrever o seu próprio nome ou não falam absolutamente nada de Português, ao mesmo tempo que adquirem um melhor entendimento e até mesmo um certo orgulho do seu trabalho. Os temas são tratados e discutidos em sessões semanais e os professores usam os seus recém-adquiridos conhecimentos e qualificações nas suas próprias aulas, durante a semana.

A EPF Kwanza Sul organizou 40 Sessões Pedagógicas para 60 professores em serviço, em Mussende, Ebo e Cassengue, ajudando-os a adquirir mais apreço pelo seu papel como professores e fornecendo-lhes os instrumentos práticos e metodológicos para melhorar o seu ensino. 40 Sessões Pedagógicas foram, igualmente, levadas a cabo no município de Dala, Lunda Sul, integradas no projecto Melhorar a Educação em Áreas Rurais.

104 professores primários em serviço completaram 25 das sessões no final de 2015. Entretanto, no Kuando Kubango, 72 professores primários completaram com sucesso as 40 Sessões Pedagógicas e foram-lhes outorgados os seus certificados pelo Director Provincial da Educação.



DESTAQUE: EPF KUANDO KUBANGO

A primeira equipa de 40 professores graduados pela EPF Kuando Kubango completaram a sua formação em 2015 e tiveram a sua cerimónia de formatura em Janeiro de 2016, na presença de mais de 700 convidados. Com o apoio inicial do Ministério dos Negócios Estrangeiros finlandês e da UFF Finlândia, e financiamento para a construção vindo do Governo Provincial, a escola está a dar aos Clubes de Agricultores da província o grande impulso de que tanto necessitavam.

Uma inscrição anual de 90 estudantes significa que centenas de alunos das escolas primárias locais e milhares de alunos das comunidades rurais estão a beneficiar da presença nas suas escolas dos estagiários EPF do 2º e 3º Ano, respectivamente. Os estudantes do 3º Ano abrangem todas as comunidades com os seus projectos de saúde, higiene, educação para adultos, empreendedorismo, nutrição, desporto, construção e plantação de árvores. Em algumas comunidades, como é o caso de Chihongo, a presença dos professores em formação da EPF permitiu que as autoridades aumentassem o acesso a uma educação de qualidade às crianças em idade escolar. Entretanto, os estudantes do 2º Ano passam três dias por semana nas escolas primárias locais ganhando experiência de ensino e expandindo suas ideias e a sua influência pedagógica, levando a cabo actividades extra-curriculares com seus alunos.

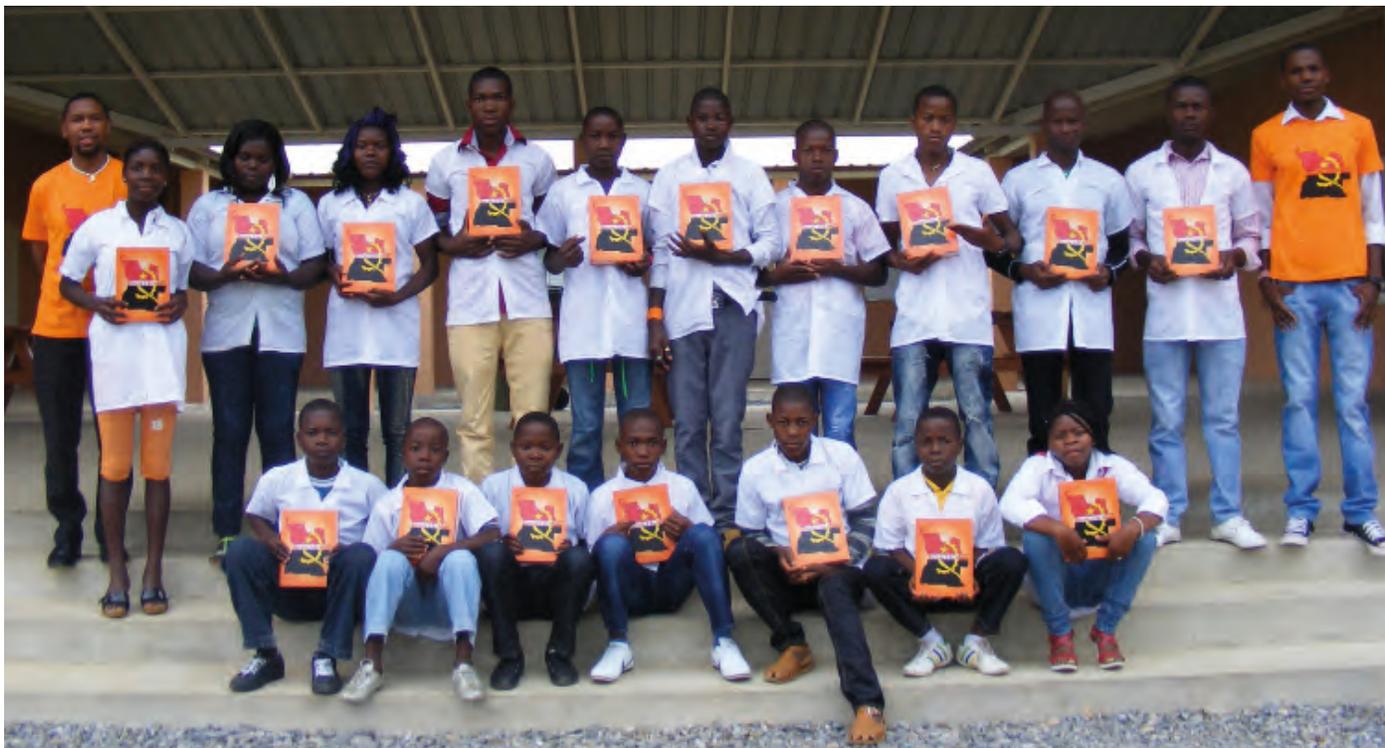
Depois de graduados, estes jovens levarão a sua formação e experiências de volta às escolas primárias, através do país, e continuarão a fazer a diferença para as gerações vindouras.

A EPF Kuando Kubango teve um número significativo de realizações nos apenas três anos da sua existência.

- A escola está no bom caminho para conseguir um equilíbrio no que se refere ao género dos estudantes através de uma activa motivação para a inscrição de mulheres.
- 72 professores primários em serviço concluíram com sucesso, um curso de 40 Sessões Pedagógicas em 2015, e muitos mais seguirão seus passos. O interesse foi tanto para o primeiro curso que o plano inicial de 50 inscrições teve de ser aumentado para 75.
- As comunidades locais estão a beneficiar da estreita relação entre a escola e seus vizinhos, com as campanhas de saúde e saneamento, levadas a cabo, a intervalos regulares.
- Eventos culturais e desportivos trazem as pessoas até à escola. 18 noites de café e cultura tiveram lugar em 2015, com líderes locais convidados como palestrantes. Foram abordadas questões grandemente relevantes, desde a questão dos jovens e o alcoolismo até ao aquecimento global.
- O viveiro de árvores da EPF Kuando Kubango é muito procurado. Nos finais do ano de 2015, havia 3.000 mudas a crescer para serem distribuídas e plantadas.

Em suma, a EPF Kuando Kubango está a ter um impacto importante na província: apoia a reconstrução de infraestruturas da educação, actua como centro cultural e demonstra, de maneiras simples e práticas, como melhorar o saneamento básico e a saúde.





ESCOLAS POLIVALENTES E PROFISSIONAIS (EPP)

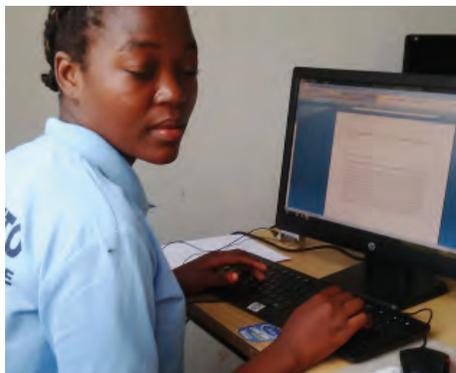
Os estudantes da 7ª, 8ª e 9ª classe nas escolas EPP têm aulas práticas e teóricas modernas, em oito escolas de seis províncias. 418 estudantes completaram os seus estudos no final de 2015, prontos para a sua formatura no início de 2016 estando preparados e qualificados para exercerem as profissões e ofícios com mais demanda, além de terem desenvolvido as suas qualidades pessoais que os capacitam para enfrentar o futuro. Desde o arranque das EPP em 2011, cinco escolas graduaram três equipas e duas escolas graduaram duas equipas, enquanto que a primeira equipa da EPP do Ramiro completou os seus estudos no final de 2015.

RESULTADOS DE 2015

- 8 escolas em 6 províncias: Cabinda, Kwanza Norte, Bengo, Luanda, Benguela, Huambo
- 1.540 estudantes em formação, na 7ª, 8ª e 9ª Classe
- 418 estudantes completaram os seus estudos em 2015, prontos para a sua graduação em Janeiro de 2016
- 1.003 graduados no total, até Janeiro de 2016

“Aprendi a realizar actividades na comunidade; a fazer pesquisas em hospitais e nos meios de comunicação; e a realizar actividades práticas programadas pela EPP. Todas as actividades antes mencionadas, ajudaram-me a ser mais empenhada e responsável”.

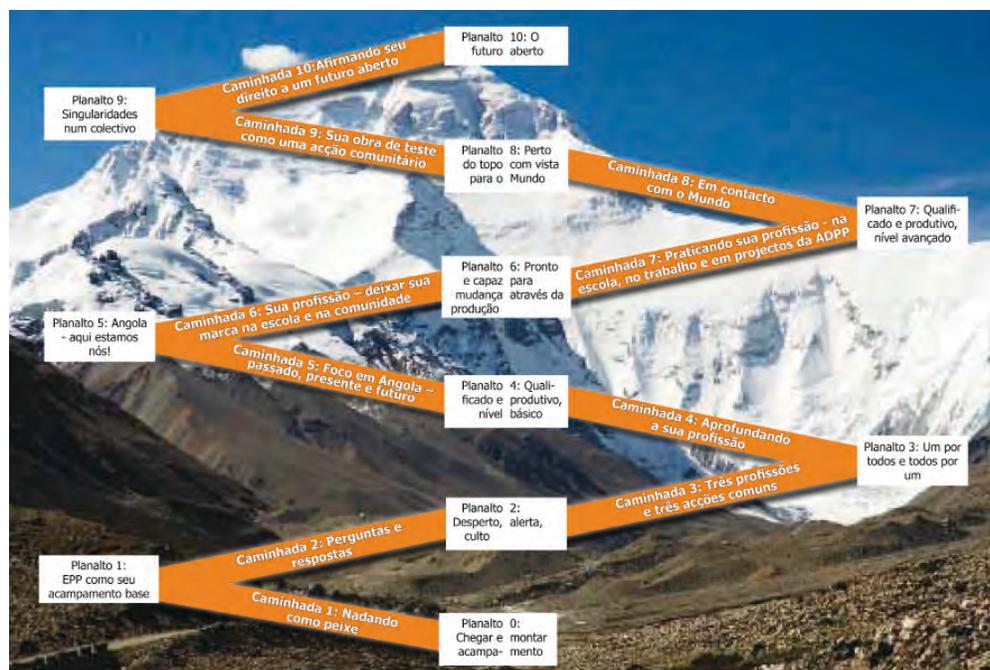
- Francisca Christopher, 7ª classe na EPP Luanda



O PROGRAMA DA EPP

A EPP usa um tipo moderno de educação elaborado para se adequar aos novos desafios em constante mutação, de um país em rápido desenvolvimento. Os jovens que procuram qualificações académicas básicas e ao mesmo tempo qualificações técnicas podem procurar as escolas EPP para fazerem a sua educação secundária básica e ainda uma base sólida para exercerem uma das profissões propostas:

- Assistente de Energia
- Assistente de Água
- Promotor de Ambiente
- Auxiliar Agro-Alimentar
- Cozinheiro
- Agente Comunitário de Saúde
- Assistente de Informação e Comunicação social
- Assistente de Educador Pré-escolar



Assente na analogia do acto de escalar a montanha mais alta do mundo, o ensino de três anos inclui períodos repletos de novas e desafiantes formas de aprendizagem, denominados caminhadas, bem como períodos mais curtos de balanço das realizações, designados planaltos. Cada caminhada é composta por diferentes programas semanais com uma grande variedade de actividades estimulantes, tanto teóricas quanto práticas.

Os estudantes aprendem matérias relacionadas com as profissões para que estudam, cultivam eles próprios os legumes na horta escolar, praticam várias modalidades desportivas e realizam campanhas de saúde e outras acções na comunidade local.



DESTAQUE: APOIO ÀS PROFISSÕES NA 9ª CLASSE

O fundo denominado Africa Innovation Fund apoia a 9ª Classe nas escolas EPP para garantir a qualidade da formação técnica e profissional que prepara os estudantes para o futuro trabalho que vão executar. Foram realizadas melhorias no material, nos equipamentos e nas instalações das escolas e alargou-se a rede de contactos e parcerias locais. Oficinas melhor equipadas e locais para estagiar adquirindo experiência no respectivo trabalho são essenciais, se os estudantes quiserem tornar-se competentes nas suas profissões, antes de deixarem a escola. Durante os dois anos do projecto, 1.000 estudantes do terceiro ano beneficiarão, directamente, do apoio do AIF e todos os estudantes EPP, em última análise, irão beneficiar dos melhoramentos nas escolas.

As comunidades locais, nas redondezas de cada escola também têm ganhos com as actividades comunitárias da 9ª classe, onde os estudantes produzem e experimentam, por exemplo, sistemas de irrigação e purificação de água, melhoria da produção agrícola, reciclagem e plantação de árvores, energia renovável e métodos de poupança de energia, preparação de alimentos nutritivos, prevenção e tratamento de doenças comuns e jogos educacionais para a pré-escola.

Quer os estudantes EPP comecem a trabalhar logo após a graduação, quer eles continuem os seus estudos, o efeito a longo prazo será uma força de trabalho mais eficaz e um número crescente de jovens que vão querer e serão capazes de contribuir para os Clubes de Agricultores das suas comunidades.



INSTITUTO DA LINHA DA FRENTE

O Instituto da Linha da Frente forma pessoal e voluntários da ADPP motivados a melhorar as suas competências e visão de modo a tornarem-se líderes eficientes e capazes de motivar os outros. Com a formação, os participantes adquirem as competências, o conhecimento e a paixão necessários para se tornarem líderes de projecto, usando as suas capacidades, à medida que enfrentam o desafio de estar na vanguarda do desenvolvimento.

Seis meses no Instituto da Linha da Frente e cinco meses de prática de trabalho num dos projectos da ADPP são seguidos por um mês de preparação e um exame sobre tudo o que os participantes aprenderam.

RESULTADOS DE 2015

- Equipa 11 graduados com 27 participantes; 7 continuam no Instituto da Linha da Frente do Zimbabwe.
- Equipa 12 concluiu a formação em Agosto de 2015; 21 participantes graduados. 8 continuam no Instituto da Linha da Frente Zimbabwe.
- Equipa 13 começou a formação em Agosto de 2015, com 21 participantes.
- Instituto da Linha da Frente inaugurou dois novos blocos de dormitórios
- Total de 335 graduados, desde 2009



“Encontrámos novas culturas e vimos as maravilhas de Angola, como a planta Welwitchia e desenhos nas rochas feitos há milhares de anos. Com a experiência, ganhei confiança no meu trabalho. Actualmente, sou a líder do Projecto ADPP Vestuário na Província do Bié e estou muito contente e orgulhosa com o meu trabalho”.

Isabel Emília, graduada pelo Instituto da Linha da Frente Angola

SAÚDE



- Agentes Comunitários de Saúde
- ★ TCE - Total Controlo das Endemias
- ESPERANÇA
- Água e Saneamento

Nos projectos ADPP para a saúde comunitária nas províncias de Cunene, Zaire e Benguela há um foco específico para cada um, mas todos ajudam a melhorar a saúde da comunidade que servem. Assim como a educação, a saúde é um pilar sem o qual as pessoas nunca alcançarão o seu potencial. No projecto da ADPP, os agentes e voluntários de saúde informam, registam, fazem testes e apoiam as populações rurais, ao mesmo tempo que providenciam e facilitam a comunicação entre as comunidades e os prestadores de serviços de saúde locais.

Para além dos projectos de Agentes Comunitários de Saúde, TCE, Água e Saneamento e ESPERANÇA, a ADPP Angola contribui em muitas frentes para melhorar os cuidados e consciência de saúde, especialmente nas áreas rurais. Campanhas de Higiene e Saneamento levadas a cabo pelos estudantes EPP e EPF, formação nas escolas EPP de Agentes de Saúde e a distribuição de mosquiteiros, educação sobre nutrição e acções sobre VIH/SIDA são algumas das muitas abordagens que integram os projectos de educação da ADPP.



“Verifiquei uma grande mudança nas nossas comunidades porque as mulheres grávidas já procuram os postos de saúde para consultas pré-natais. Actualmente, já não se vêem muitas mulheres a dar à luz em casa. Posso dizer que o trabalho dos Agentes Comunitários de Saúde tem ajudado muito na mudança de comportamento dos membros da nossa comunidade”.

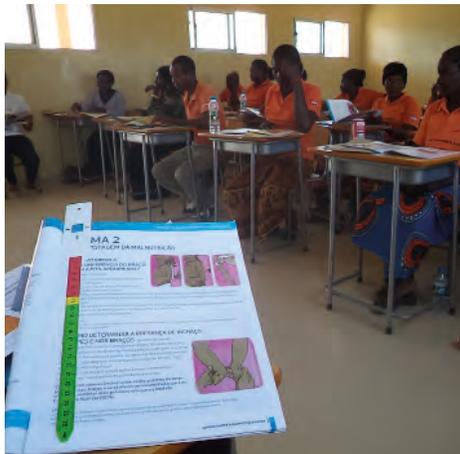
- Magdalene Kanagawa, secretária do chefe tradicional (Soba) na comunidade Anamaco



AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE CUNENE

Agentes Comunitários de Saúde têm estado a trabalhar no Cunene, desde 2010, levando as suas mensagens sobre saúde e higiene a milhares de pessoas e providenciando um elo de comunicação com os serviços de saúde. Em 2015, o projecto compreendia 107 Agentes Comunitários de Saúde e 1.765 apoiantes de saúde comunitária a trabalhar em Ombadja. O principal impulso da campanha foi dirigido a mulheres grávidas e a crianças, com prevenção de doenças, saneamento e nutrição continuando a fazer parte do programa. Fundos da Johnson e Johnson contribuíram para alcançar os objectivos do projecto.

Os Agentes Comunitários de Saúde recebem formação quinzenalmente e cada um é responsável por 100 famílias, frequentemente em áreas remotas e de difícil acesso. São bem apoiados através de formação contínua quinzenal e de visitas de supervisão. A colaboração com os serviços públicos de saúde é essencial e os Agentes Comunitários de Saúde estão a dar um contributo significativo para a saúde e bem-estar das comunidades rurais, ligando-as aos prestadores de serviços de saúde e fortalecendo a sua capacidade para cuidarem da saúde das suas famílias.



RESULTADOS DE 2015

- 10.700 famílias registadas e activas no programa
- 34.464 visitas às famílias realizadas
- 14.128 mulheres informadas acerca de desenvolvimento das crianças
- 4.014 mulheres grávidas receberam aulas sobre saúde pré-natal
- 1.030 mulheres grávidas mobilizadas para irem às consultas pré-natais
- 23.901 crianças registadas e apoiadas
- 10.000 pessoas a quem foram providenciados aconselhamento e testes de VIH voluntariamente e em casa
- 23.901 pessoas aderentes às mensagens chave sobre VIH
- 467.662 preservativos distribuídos
- 6.731 famílias aconselhadas sobre planeamento familiar
- 15.423 lições na comunidade

“Eu ganhei muita experiência com o meu trabalho diário de Agente Comunitária de Saúde e com a formação dada pelo projecto”.

- Beatriz Ndalatando, Agente Comunitária de Saúde, Cunene





TCE - TOTAL CONTROLO DAS ENDEMIAS, MALÁRIA, VIH E TB

O Controlo Comunitário da Malária no projecto TCE Zaire é um modelo de como as comunidades assumem a responsabilidade da prevenção e tratamento das principais doenças. O TCE visa dar às pessoas os conhecimentos e os instrumentos que as habilitarão a ter o controlo da malária, VIH/SIDA e TB. Uma informação confiável acerca das causas, disseminação, prevenção e tratamento destas doenças é essencial para as mudanças de atitude e de comportamento no seio da população. Assim, é crucial o acompanhamento e o apoio para essa mudança de comportamento, ajudando os indivíduos e, por extensão, as comunidades, a conseguir o controlo das doenças.

Para se conseguir a sustentabilidade é necessário que haja inputs constantes, abrangentes e substanciais. Em 2015, vimos o TCE Zaire a consolidar os seus resultados iniciais deste projecto malária, abrangendo escolas, famílias e indivíduos. Formação de professores, lições nas escolas, acções comunitárias levadas a cabo pelas Patrulhas de Controlo da Malária das escolas e o fortalecimento dos Comités de Controlo da Malária para supervisionar as actividades conduzem à garantia da sustentabilidade do projecto, a longo prazo.



ESPERANÇA

ESPERANÇA Benguela é um projecto duradouro que trabalha para travar a disseminação do VIH/SIDA e apoiar os que estão infectados. Testes voluntários e aconselhamento, além de campanhas de aconselhamento e sensibilização são elementos-chave. O projecto dirige o Centro ESPERANÇA em Benguela e uma unidade móvel (camião) de testes que cobre comunidades mais afastadas.

O projecto trabalha com voluntários que são apaixonados pelo seu trabalho, transmitindo as mensagens-chave nos locais de trabalho, nas escolas, em igrejas e em eventos e acções especialmente organizados para o efeito. ESPERANÇA Benguela continua a trabalhar com outras duas ONGs, num consórcio que gere e coordena actividades relacionadas com malária, VIH e TB.

RESULTADOS DE 2015

- 1.826 pessoas aconselhadas e que fizeram teste
- 916 pessoas activas nos locais de trabalho
- 93.788 pessoas abrangidas por informações
- 6.271 panfletos distribuídos
- 65 clubes ESPERANÇA activos nas escolas
- 2.671 visitantes no Centro ESPERANÇA
- 173.425 preservativos distribuídos
- 1.383 famílias visitadas
- 15 sessões móveis de testes





ÁGUA E SANEAMENTO BENGUELA

Entretanto, o projecto Água e Saneamento da ADPP Angola está a promover o desenvolvimento sustentável da comunidade, com a educação como um dos principais pilares, de modo a abranger 120.000 pessoas e a estabelecer uma base sólida para melhoramentos, a longo prazo.

O projecto visa equipar a comunidade com os conhecimentos, ferramentas e ambiente para melhoramentos no abastecimento de água, higiene e saneamento e reduzir as infecções e as doenças transmitidas pela água.

RESULTADOS DE 2015

- 100 escolas primárias activas no projecto
- 4 municípios: Chongoroi, Cubal, Ganda & Benguela
- 364 professores em serviço com formação
- 1.034 lições semanais dadas
- 100 clubes de água e saneamento
- 242 campanhas para água potável limpa
- 100 PTAs activos nas melhorias do saneamento
- 26 instalações de latrinas melhoradas em escolas
- 100 escolas com equipamentos para lavar as mãos
- 8 escolas com pontos de água melhorados
- 187 membros de comunidades formados como
- Dínamizadores Rurais
- 163 Assistentes de Água formados na EPP
- 100 comunidades vizinhas das escolas formadas em CLTS
- 100 comunidades com formação sobre água limpa, incluindo purificação
- 403 campanhas de saneamento
- 4.149 latrinas familiares construídas
- 4.577 famílias mobilizadas para o hábito de lavar as mãos
- 7 pontos de água comunitários melhorados
- 378 professores formados antes de entrarem ao serviço
- 262 professores em formação a dar lições sobre água e saneamento
- 105 professores estagiários no seu ano de prática de ensino levando a cabo micro- projectos de água e saneamento
- 54 graduados EPF a dar lições sobre água e saneamento
- 1 Centro Rural de Tecnologia WASH (água, saneamento e higiene) instalado

Ao concentrar-se nas escolas, especialmente nas escolas primárias, o projecto visa cobrir um grande sector da comunidade. Pais e membros da família envolvem-se nas melhorias das instalações das escolas e são encorajados a reflectir essas melhorias em casa e o projecto funciona bem, directamente, nas comunidades vizinhas das escolas primárias.

Professores em serviço e professores estagiários estão a aprender a dar lições sobre água, saneamento e higiene, nas escolas. Os professores em serviço na área do projecto continuarão a educar os alunos da escola primária enquanto os professores estagiários irão implementar micro-projectos de água e saneamento nas comunidades rurais onde passaram o último ano na prática de ensino. Uma vez graduados, também continuarão a transmitir aos seus alunos as lições sobre água e saneamento.

Jovens da EPP Benguela são formados em água, higiene e saneamento e no desenvolvimento de centros de tecnologia WASH. Um centro rural de tecnologia WASH é um importante elemento do projecto, promovendo modelos de água e saneamento de pequena tecnologia a baixo custo, para uso da comunidade local.

Os objectivos:

- Acesso aumentado a instalações melhoradas de água e saneamento com a construção e /ou melhoria de latrinas e equipamentos para lavar as mãos em 100 escolas primárias
- Acesso aumentado a água limpa pela renovação das instalações existentes ou pela organização de PTAs para encontrar soluções alternativas
- Mobilização de 100 famílias da vizinhança de cada escola para a construção de latrinas e equipamentos para lavar as mãos em suas casas
- Uso aumentado destas instalações melhoradas através de exercícios de educação e sensibilização





“As sessões de formação e outros pontos do programa abriram novos horizontes para as actividades agrícolas e agora nós queremos estar mais unidos para produzir mais e vender melhor a nossa produção de modo a melhorar as nossas vidas. Gostávamos de criar uma associação, no futuro próximo e, mais tarde, tornar-nos numa cooperativa”.

- João Augusto Luemba, Clube de Agricultores de Cabinda



CLUBE DE AGRICULTORES

Os projectos de Clube de Agricultores foram instituídos para organizar e treinar agricultores de subsistência e para ajudar a aumentar a segurança alimentar, os rendimentos familiares, a saúde e o bem-estar geral dos participantes. O sucesso dos projectos está baseado numa estrutura de clube, com cada clube formado por cinquenta agricultores que recebem ajuda e formação, providenciada por um líder de projecto para cada grupo de 5 clubes.

Os Clube Agricultores de Cabinda, Bengo, Cunene, Kwanza Sul e Kwanza Norte estão a ajudar milhares de pequenos agricultores que muitas vezes são mulheres, a melhorar a sua produção e rendimento. Ajuda tecnológica na forma de sistemas de irrigação, instrução em práticas ambientais sustentáveis e diversificação de culturas estão entre os elementos que transformam vidas. Ao mesmo tempo, um formato de clube bem estruturado assegura apoio, encorajamento, partilha de experiências, de equipamentos e de trabalho, assim como cooperação em todos os aspectos comerciais. As extensões do projecto mostraram ser decisivas para a sustentabilidade dos clubes em cumprimento do programa planeado e para a integração dos agricultores deficientes. Trabalhando em conjunto e com apoio do pessoal do projecto, os membros do clube escavam poços, constroem e instalam bombas de corda. A plantação de árvores é outra tarefa que se tornou mais leve com mais mãos, com as árvores providenciando forragem, fruta, estabilização do solo, protecção e madeira para construção e lenha. Problemas e soluções são partilhados, graças à organização do clube e à estreita cooperação entre os membros dos clubes.



“Sei que tenho um grande potencial para o desenvolvimento do meu negócio. Agora posso vender a minha produção em vários mercados -na cooperativa Kuvata, no supermercado ou na praça da cidade. Vendo, semanalmente, cerca de 300 kg de produtos”.

Geraldo Nherique Sumbo, Clube de Agricultores de Cabinda

Os resultados esperados do programa Clube de Agricultores são:

- Cada agricultor(a) está organizado(a) com seus colegas agricultores
- Os agricultores cuidam e melhoram a sua terra usando métodos amigos do ambiente
- Os agricultores melhoram o seu acesso à água para irrigação
- Os agricultores providenciam comida nutritiva e suficiente às suas famílias
- Os agricultores melhoram a saúde e o bem-estar de suas famílias
- Os agricultores aumentam a sua produção e comercializam os excedentes
- Os agricultores aumentam o seu património





“Participo em sessões de formação e seminários e sou membro do comité de vendas. O que me deu realmente muita alegria foi o casal de cabras que recebemos para podermos começar a criação. Quando a reprodução começar, vou dar cabras a outros e assim todos vamos beneficiar. Acho que a criação de cabras me vai ajudar com os custos da escola dos meus filhos e ainda ajudar para outros gastos necessários”.

-Teresa Mambo Buangi, FC Cabinda

RESULTADOS DE 2015

- 6.700 Agricultores: 1.170 in Cabinda, 1.530 Cunene, 750 Bengo, 1.000 Kuando Kubango, 1.500 Kwanza Sul e 750 Kwanza Norte
- 130 clubes: Cabinda 20, Kwanza Sul 30, Kwanza Norte 15, Cunene 30, Bengo 15 e Kuando Kubango 20.
- 2.594 agricultores em cursos de alfabetização no Kwanza Sul, Kwanza Norte, Kuando Kubango e Cunene
- 7.000 visitas de campo a agricultores individuais
- Centenas de campos modelo ou experimentais e 130 hortas entre todos os clubes
- 1.343 fogões economizadores de lenha em uso em Cabinda, Kwanza Sul e Kwanza Norte
- 629 fossas cavadas no Kuando Kubango
- 20 Assistentes de Água de Aldeia formados no Cunene
- 12 viveiros instalados em Cabinda e 4.210 mudas prontas
- 5.000 árvores distribuídas para plantio, em Cabinda
- 20 pequenos armazéns construídos em Cabinda
- 1 armazém construído no Kwanza Sul para produção e reparação de bombas de corda
- 22 entregas de cabras, porcos ou patos no sistema de crédito rotativo de animais, em Cabinda
- 80 porcos, 54 cabras e 16 frangos no sistema de crédito rotativo de animais, no Kwanza Sul

“Nós já realizamos uma série de actividades, tais como criar campos modelo ou experimentais, talhões para hortaliças, fazemos bombas de corda e fogões economizadores de lenha, plantamos árvores, etc. Tomo parte de sessões de formação e de seminários e sou membro do comité de vendas com outras colegas. O que me deixou, realmente contente foi o casal de cabras que recebemos para começarmos a criação. Quando a produção, começar vou dar cabras a outros e assim todos vamos ter benefícios”.

-Teresa Mambo Buangi, Clube de Agricultores de Cabinda





CAMPANHA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS

O principal objectivo da campanha de Educação de Adultos ADPP é contribuir para o combate contra a fome e a pobreza, contribuindo para a participação activa dos membros da comunidade no desenvolvimento rural integrado. Por esta razão, a ADPP procura integrar a alfabetização no maior número possível de projectos. Em 2015, uma série de parceiros tornou possível dar cursos de alfabetização integrados nos projectos de Clube de Agricultores no Kuando Kubango, Cunene, Kwanza Norte e Kwanza Sul e nos projectos de empreendedorismo e desenvolvimento da comunidade. Além disso, a ADPP providenciou cursos de alfabetização para complementar projectos externos agrícolas financiados pela FAO. No total, 5.522 pessoas participaram em cursos de alfabetização, em 2015.



ANGARIAÇÃO DE FUNDOS

RESULTADOS DE 2015

- 77 empregados
- 16 agentes comerciais
- 1.702 clientes
- 3.500 toneladas de roupas vendidas
- 309 toneladas de sapatos vendidos
- 2,5 milhões, aproximadamente, de pessoas compraram roupas em segunda mão

A ADPP Vestuario gera contribuições para os projectos de desenvolvimento, através de via de agentes comerciais que vendem roupa e calçado usado. Também providencia emprego e receitas, e uma fonte de roupa de boa qualidade a preços acessíveis. Quando ocorrem situações de emergência, como as inundações em Benguela, a ADPP Vestuario doa roupas aos afectados. Em 2015, vimos a reestruturação e a revitalização das operações em resposta às circunstâncias que mudaram no país. Como resultado, os agentes e o projecto funcionaram muito bem, alcançando as metas e mantendo ou alargando a base de clientes.

“No princípio, comprava fardos pequenos no agente comercial. Encorajada a comprar fardos grandes, concordei em comprar um balão de 400 quilos. Logo depois, comprei outro. Actualmente, o negócio está a correr tão bem que posso comprar três ou quatro de cada vez. Já consegui renovar a minha casa que era muito pequena e consigo pagar as despesas da escola dos meus filhos e também manter a família”.

Maria José Sabino, cliente de Waco Kungu há 4 anos.



ACERCA DA ADPP ANGOLA

A ADPP Angola - Ajuda de Desenvolvimento de Povo para Povo Angola – tinha 50 projectos de desenvolvimento operacionais em 14 províncias de Angola em 2015.

A ADPP é uma ONG angolana (Organização Não Governamental) oficialmente registada no Ministério da Justiça. Desde 1986, a ADPP actua nas seguintes áreas de desenvolvimento: Educação, Saúde, Desenvolvimento Rural, Agricultura e Ambiente. Questões como a Igualdade de Género, Direitos Humanos, Ambiente e as principais Doenças Endémicas são elementos que integram todos os projectos.

A ADPP é gerida por um Conselho de Administração eleito pela assembleia geral. Cada um dos projectos orientados pela ADPP tem um Conselho de Projecto com um Líder de Projecto. Em 2015, mais de 1.000 pessoas estavam empregadas pela ADPP.

Cada um dos projectos da ADPP contribui para a realização de três objectivos gerais de acordo com a sua declaração de missão:

- Promoção da solidariedade entre as pessoas
- Promoção do desenvolvimento económico e social em Angola, com a implementação de projectos de desenvolvimento nas áreas da educação, formação, bem-estar social, saúde, cultura, ambiente, produção, agricultura, comércio e outras áreas compatíveis com os objectivos
- Promoção de uma vida melhor para os mais desfavorecidos e a parte mais carenciada da população.

DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

A ADPP está empenhada no desenvolvimento dos recursos humanos, ajudando cada indivíduo a desenvolver a capacidade de criar desenvolvimento. Salienta-se que o pessoal da ADPP aprende a trabalhar em conjunto, na procura de uma causa comum para a resolução conjunta dos problemas, celebração conjunta do sucesso e enfrentar conjuntamente novos desafios. Formação para capacitação é disponibilizada em:

- Cursos curtos periódicos para pessoal-chave no Centro de Cursos e Conferências da ADPP no Ramiro, Luanda
- Formação Básica em Gestão no Instituto da Linha da Frente do Huambo
- Formação Avançada em Gestão no Instituto da Linha da Frente do Zimbabwe
- OWU/ISSET (One World University- Instituto Superior de Educação e Tecnologia) Moçambique.





ADPP 30 ANOS

Em 2016, a ADPP celebra 30 anos de criação de desenvolvimento por todo o país. Os destaques incluem:

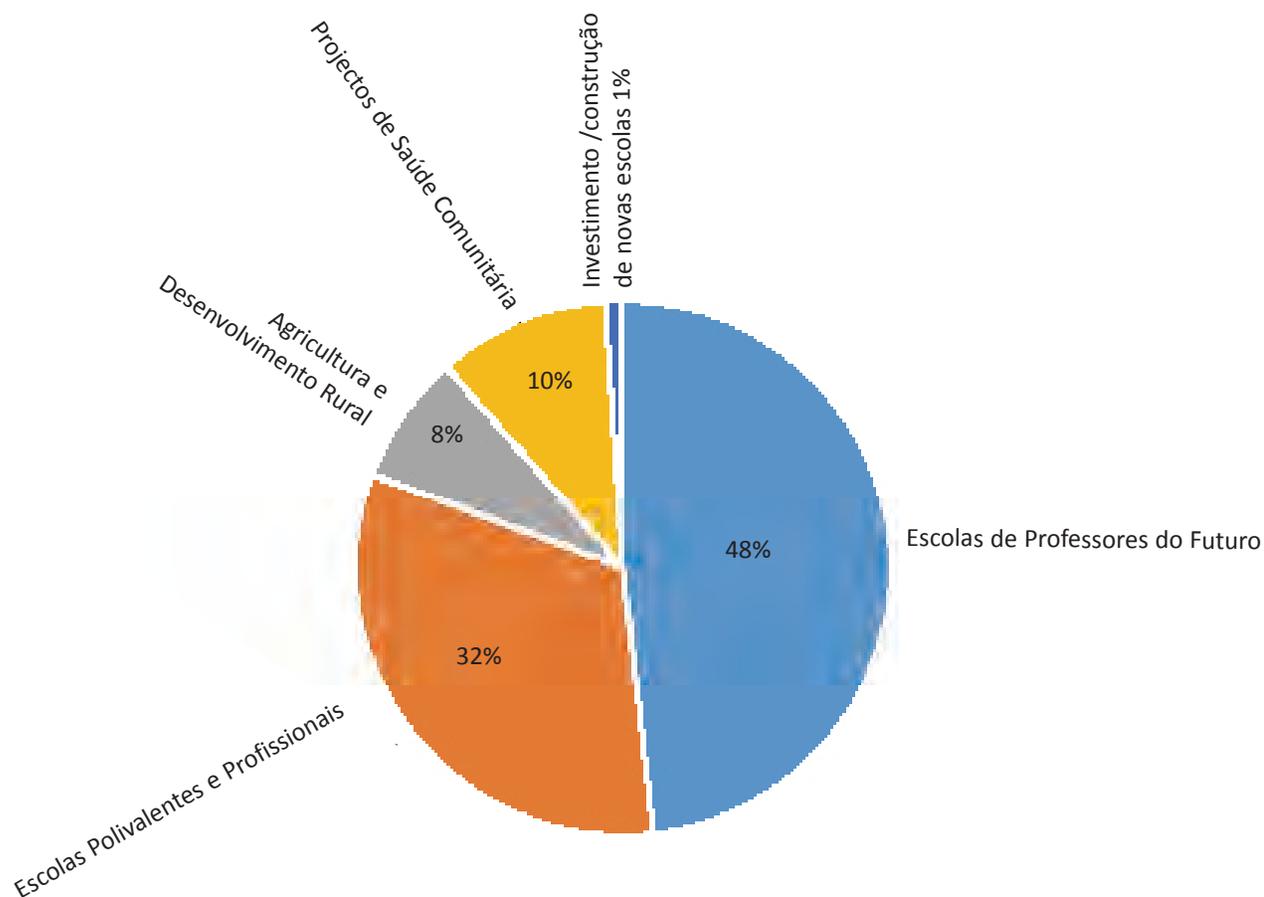
- 1986 — Escola Técnica Rural em Caxito e Angariação de Fundos da ADPP, através da venda de roupa em segunda mão, iniciadas.
- 1987 — 200 trabalhadores e voluntários de trabalho extra continuam a construção da Escola de Caxito, operacional, ainda hoje.
- 1988 — Escola de Caxito inaugurada, Centro Agrícola instalado e roupa usada distribuída em Kuito Kuanavale.
- 1989 — O Catering ADPP começa servindo 10.000 refeições por dia nos meados dos anos 90. Início das Brigadas de Saúde em Caxito, com o Ministério da Saúde a construir latrinas, poços e a promover o saneamento básico.
- 1990 — Escola e hospital de Ambriz renovados, mais apoio para os agricultores e construção de barcos pela ADPP. Começa a venda de roupas no Huambo.
- 1991 — Primeiras Cidades das Crianças. Escola para Crianças de Rua, Cazenga e Huambo, ainda operacionais como Escolas Polivalentes e Profissionais da ADPP. Plantados eucaliptos no Huambo, bananas no Caxito e 1 milhão de árvores no Bengo. Fábrica de Roupas em Luanda.
- 1992 — Renovação de duas escolas públicas em Luanda. Relocação de estudantes e professores do Caxito no Cazenga devido à guerra. Os projectos ADPP do Huambo continuam em circunstâncias difíceis. A ADPP foi registada no Ministério da Justiça.
- 1993 — Projectos ADPP em Benguela: escola no Vale de Cavaco, desenvolvimento comunitário com “Ajuda à Criança” e vendas de roupa. Enviados fardos de roupa de emergência para famílias de todo o país. Projecto de Ambiente no Tômbwa, Namibe.
- 1994 — Projectos em Cabinda: Escola de Artes e Ofícios em Cacongo e projecto Ajuda às Crianças. Distribuição de roupa no Kwito.
- 1995 — Primeira Escola ADPP/MED para Professores do Futuro no Huambo. Escolas de Artes e Ofícios em Cabinda, Caxito e Benguela. Construção de casas económicas em Viana, Luanda. Doação de roupas e abrigo nas Escolas ADPP para deslocados de guerra.
- 1996 — Plano acordado com o MED para as Escolas de Professores do Futuro. Arranque da EPF Caxito.
- 1997 — ESPERANÇA Benguela, controlo do VIH/SIDA iniciado na comunidade. Arranque da EPF Benguela.
- 1998 — Arranque da EPF Cabinda. Primeira Graduação na EPF Huambo. Evacuação dos estudantes da EPF Huambo para Caxito.
- 1999 — Oficinas Pedagógicas lançadas em Cabinda & Bengo. Assistência Humanitária para deslocados no Huambo, com construção de casas, escola e posto médico. Arranque do projecto de construção pós- conflito para as comunidades do Ambriz.
- 2000 — Arranque da EPF Luanda. Arranque do projecto de construção pós- conflito para as comunidades do Chongoroi. ESPERANÇA Cabinda inicia.



- 2001 — Arranque da EPF Zaire. 63 estudantes e professores de Caxito raptados, mas libertados mais tarde. EPF de Benguela atacada.
- 2002 — Celebração da paz. Participação no projecto Educação para Vida e Paz. Distribuição de roupas a forças militares desmobilizadas, por todo o país. Marco importante: mais de 1000 graduados EPF acumulados.
- 2003 — Ano da consolidação dos projectos de educação, sociais e de saúde.
- 2004 — Continuação da consolidação dos projectos. O Catering ADPP encerra as suas operações.
- 2005 — Cursos ADPP e Centro de Conferências no Ramiro, Luanda. Marco importante: mais de 2000 graduados EPF acumulados.
- 2006 — Arranque da EPF Bié. Projecto TCE- Total Controlo da Epidemia (VIH) nas comunidades de Bengo e Cunene. Lançamento do programa 40 Sessões Pedagógicas mais VIH nas escolas.
- 2007 — Arranque da EPF Uíge e da EPF Malange. A capacidade das EPFs Huambo, Benguela e Bié aumentou de 60 para 90 estudantes por ano. Florestas para o Futuro, Cabinda. Projecto de Água e Saneamento em 350 escolas. Construção de Latrinas no Cazenga.
- 2008 — Arranque da EPF Cunene. Campanha de desenvolvimento rural em colaboração com o MINFAM iniciada no Bié. Árvores para a Vida no Zaire. Início do projecto malária nas escolas de base das comunidades no Zaire.
- 2009 — Arranque da primeira equipa da EPF Kwanza Sul. Lançamento do projecto Clubes de Agricultores. Arranque do Instituto da Linha da Frente do Huambo. Empoderamento das Mulheres em todas as escolas. Projecto de Educação para a Nutrição, em 10 províncias.
- 2010 — Arranque da EPF Kwanza Norte. Desenvolvimento rural em 5 províncias, incluindo Educação de Adultos. Programa de malária em Benguela. Agentes Comunitários de Saúde e Clubes de Agricultores no Cunene. Educação para um futuro produtivo em 9 escolas ADPP.
- 2011 — Arranque de 5 EPPs em Cabinda, Huambo, Benguela, Bengo e Luanda. Projecto Educação para a Nutrição, centrado em Benguela, cobrindo 10 províncias.
- 2012 — Arranque da EPP Zango e da EPP Kwanza Norte. Iniciados os projectos FC Cabinda e FC Bengo.
- 2013 — Arranque da EPP Ramiro, da EPF Kuando Kubango & da EPF Lunduimbali. Clube de Agricultores no Kwanza Sul. Desenvolvimento Rural alargado a 13 províncias. Testes de VIH ao domicílio, no Cunene. Distribuição geral de mosquiteiros no Kwanza Norte.
- 2014 — Escolas de Campo Agro-Pastoris no Cunene. PAF Cabinda contra a transmissão vertical do VIH. Reestruturação do Tombwa. Distribuição geral de mosquiteiros no Bengo e Namibe.
- 2015 — Educação para Todos na Lunda Sul. Campanha de Segurança Rodoviária em Luanda.
- 2015 — Novos projectos de Mulheres Empreendedoras .
Projecto de Desenvolvimento Comunitário em Luanda.
- 2016 — Acumulado de graduados em Janeiro de 2016: EPF - 8601, EPP - 1003.

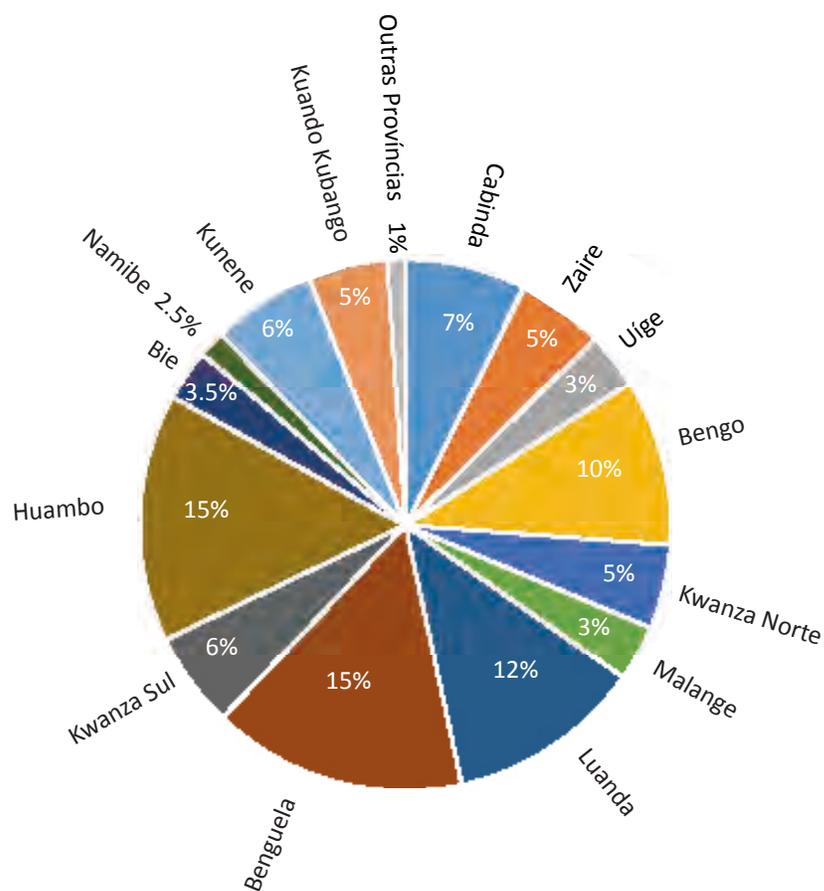
DECLARAÇÃO FINANCEIRA PARA 2015

DESPESAS DA ADPP POR SECTOR



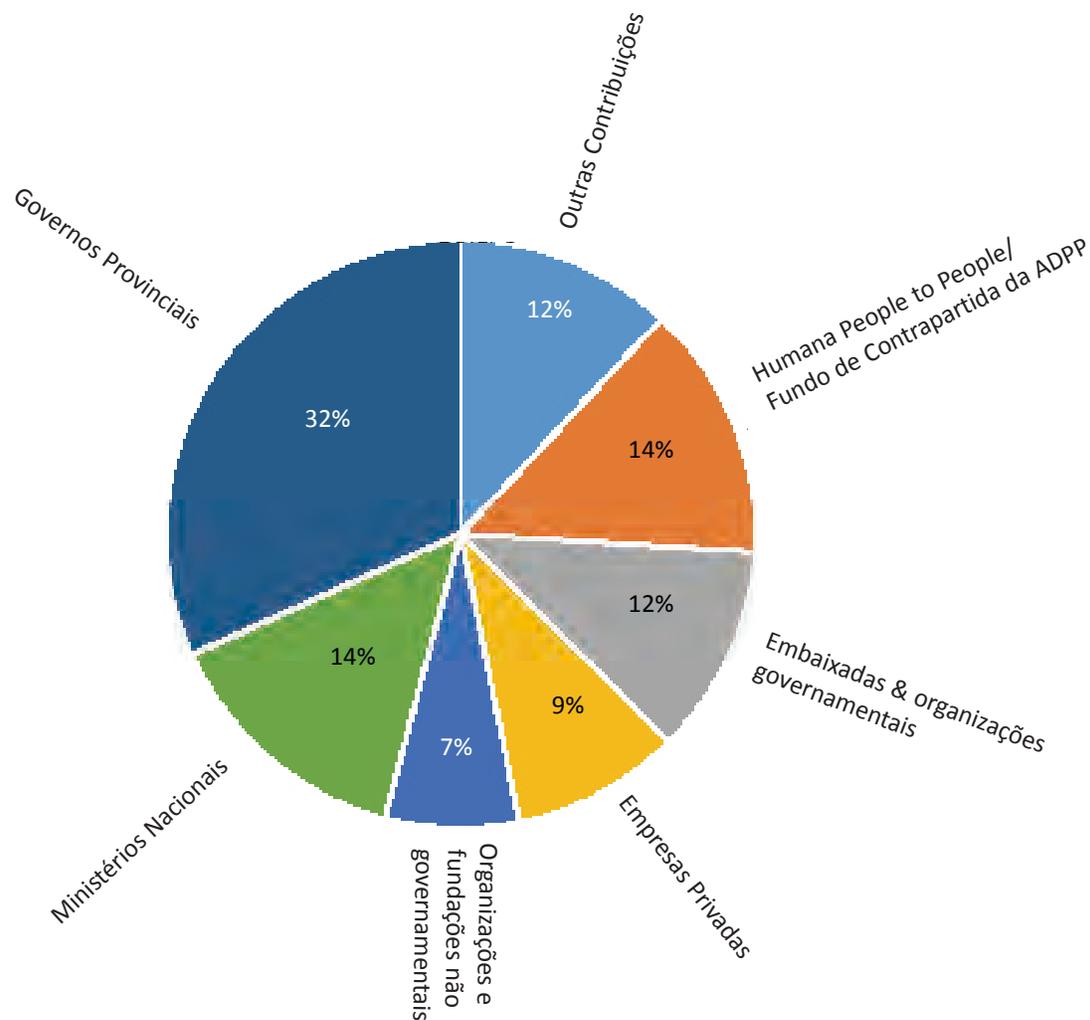
DECLARAÇÃO FINANCEIRA PARA 2015

DESPESAS DA ADPP POR PROVÍNCIA



DECLARAÇÃO FINANCEIRA PARA 2015

RECEITAS DA ADPP EM 2015





NOVOS PROJECTOS INICIADOS EM 2015

ALFABETIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO

Alfabetização e Desenvolvimento Comunitário nas comunidades costeiras de pescadores em Cabo Ledo e Buraco, na província de Luanda, é um novo projecto da ADPP em parceria com o Ministério das Pescas. Iniciado nos finais de 2015, irá ajudar a melhorar as condições de 600 famílias com pouco ou nenhum acesso a serviços básicos de saúde, educação e saneamento. Durante os três anos de duração do projecto, 600 pessoas participarão em aulas de alfabetização.

SEGURANÇA RODOVIÁRIA

Os acidentes de trânsito são uma das principais causas de morte e lesões graves em Angola. A ADPP respondeu à iniciativa de segurança rodoviária Paz na Estrada, do governo de Angola, desenvolvendo e implementando um programa de educação sobre prevenção e segurança rodoviária em colaboração com as autoridades. O alvo inicial serão 10.000 alunos e professores e 60.000 membros de comunidades de Luanda, durante três anos.

O projecto iniciou no final do ano 2015. Foi desenvolvido um Manual de Segurança Rodoviária para professores, assim como posters e panfletos com mensagens-chave e um livro de acção para as patrulhas de segurança rodoviária das escolas. 2016 verá a campanha a pleno vapor, com professores ao serviço e futuros professores a terem formação e o envolvimento de escolas primárias.

MULHERES EMPREENDEDORAS EM CAXITO

O projecto começou no final de 2015 com 120 mulheres em Caxito, a quem foi dada formação em corte e costura, alfabetização e empreendedorismo. O projecto pretende providenciar às mulheres capacitação e conhecimentos para ganharem o seu próprio dinheiro e darem uma vida melhor a si mesmas e às suas famílias. Prevê-se que um bom número de mulheres se torne em empreendedoras bem-sucedidas, instalando seu próprio negócio.

O pessoal do projecto foi nomeado, as primeiras 30 participantes foram registadas e nos finais do ano de 2015 foi renovado um centro que entrou em funcionamento. O projecto está a colaborar com entidades e autoridades locais incluindo igrejas e a Organização das Mulheres Angolanas, assim como com os Departamentos Provinciais da Educação e da Família e Promoção das Mulheres.

HUMANA PEOPLE TO PEOPLE

A Federação de Associações ligadas ao Movimento Internacional Humana People to People é uma rede de organizações membros que trabalham com desenvolvimento sustentável a longo prazo. Os membros são associações nacionais independentes que iniciaram o seu trabalho e continuam a trabalhar com base em apurado conhecimento das necessidades e do potencial das comunidades onde estão situados. Com projectos e líderes de projecto colocados em áreas rurais, eles fazem parte da vida quotidiana das pessoas nos projectos e fazem parte, igualmente, das soluções sustentáveis encontradas.



Os projectos e os membros da Federação trabalham em colaboração estreita com os intervenientes locais, nacionais e internacionais, incluindo instituições governamentais, entidades não governamentais e empresas da comunidade.

Organizações membros da Europa e América do Norte recolhem e reciclam roupa e sapatos em segunda mão e usam os excedentes para apoiar projectos de desenvolvimento. Estes projectos capacitam as pessoas para juntarem forças num espírito humanitário para fazerem mudanças que levem a melhorias de suas vidas e de suas comunidades. Membros em África, Ásia e América Latina lutam ombro a ombro com as pessoas para melhorar a saúde, a educação, a produção e a prosperidade económica.

Ao estabelecerem a Federação, providenciando uma cooperação formal e permanente entre as organizações membros com pessoal permanente e uma sede internacional, os membros criaram um órgão onde podem:

- Discutir assuntos de interesse comum a muito níveis;
- Ter acesso a uma experiência abrangente de outras organizações que trabalham no mesmo campo de acção;
- Desenvolver programas com uma ideia e um padrão comum, conduzindo a uma melhor qualidade e a mais eficiência;
- Dar assistência em muitas áreas profissionais, reduzindo, assim, os custos;
- Cooperar para maximizar os resultados da recolha e venda de roupas;
- Beneficiar e contribuir para a gestão e desenvolvimento de recursos humanos e que isso se adequa aos desafios dos países em desenvolvimento;
- Falar numa só voz em fóruns internacionais de desenvolvimento, aumentando, desse modo, a influência de seus programas..



PARCEIROS

Um agradecimento especial aos nossos parceiros no desenvolvimento em 2015:

Ministério da Agricultura	ACREP	Johnson and Johnson
Ministério da Educação	African Innovation Foundation	KOICA / Embaixada da Coreia do Sul
Ministério da Família e Promoção da Mulher	Água Solo	MAXAM CPEA Lda
Ministério das Pescas	Algoa	Ministério dos Negócios Estrangeiros da Finlândia/ UFF Finland
Governo Provincial do Bengo	Angoalissar	Management Sciences for Health
Governo Provincial de Benguela	Embaixada do Reino Unido	Nalco
Governo Provincial do Bié	Cabestive	NCR Angola
Governo Provincial de Cabinda	Chevron	Nour
Governo Provincial do Cunene	Dispec	Planet Aid, Inc.
Governo Provincial do Huambo	ESSO Angola	Porto de Luanda
Governo Provincial do Kuando Kubango	União Europeia	Sonamet
Governo Provincial do Kwanza Norte	ExxonMobil Foundation	Statoil
Governo Provincial do Kwanza Sul	FAO	Sympany
Governo Provincial de Luanda	Fundacion Pueblo para Pueblo	UFF Finland
Governo Provincial da Lunda Sul	Fundo Mundial / Ministério da Saúde	UFF Denmark
Governo Provincial de Malange	Goldher	UNAIDS
Governo Provincial do Uíge	G4S	UNFPA
Governo Provincial do Zaire	Humana People to People Italia ONLUS	UNITEL
	Humana Sorteerimiskeskus OÜ	USAID
	Humana Sverige	Weatherford
	Jembas	

ADPPP



Contactos

Rua João de Barros nº 28 RC, Luanda, Angola

Telefone: +244 912 31 08 60

adppsede@netangola.com

adpp@adpp-angola.org

www.adpp-angola.org

www.facebook.com/ADPPAngola

Membro da Federação
Humana People to People

